

DO VENTRE A MORTE

Maria José de Oliveira Nunes

Eliete Machado da Silva

Secretaria Municipal de Educação de Natal - SME

Escola Municipal Professora Malvina Cosme

mazefilo@yahoo.com.br

eliethemachado@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O homem vive na instância de modernidade, porém numa dimensão contraditória onde vive e se manifesta em SI uma relação de solidão gerando em SI um vazio, uma necessidade irrefreável de pensamentos, fantasias e ideias do mundo exterior, mas incorre na insatisfação de uma realidade não alcançada no seu âmbito ontologicamente humano.

Ciente dessa disparidade do homem consigo mesmo, se fez necessário a elaboração dos Projetos Ecologia Humana no ano de 2016 e dando continuidade com o Ventre a Morte este ano de 2017 nas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ampliando o conhecimento para uma visão humanescente.

O objetivo deste trabalho é despertar no educando a valorização do corpo humano como fonte de vida e instrumento de interação e relação integradora-vivificante do meio e do ethos ontológico e universal, na perspectiva de aprimorar as atitudes comportamentais e as habilidades inerentes a sua potenciação e singularidade de ser humano deixando-se predominar em SI o respeito, à alteridade e a solidariedade ôntica entre os entes da natureza e seres transcendentais.

Busca-se também, sensibilizar o educando a reconhecer a existência da criação orgânica e inorgânica (natureza), percebendo a vida presente nas dimensões distintas das criaturalidades que rodeiam o universo. Enfatizando assim, o entendimento significativo sobre a existência dessa energia vital, utilizando como um dos recursos a figura do homem. Exemplificando em cada educando um ser imanente e transcendente. Nele, enquanto ser, e como humanidade habita o TODO centrado em unidade, se manifestando nas suas relações com o outro ante o seu convívio nessa casa

comum chamada de Planeta Terra. Nessa dimensão, “não há disjunção mas conjunção. Tudo se constitui um único processo complexo, dinâmico e aberto.” (BOFF, 2003, p. 23).

Assim sendo, a discussão e a observação realizadas em sala de aula sobre a estrutura da sociedade moderna em que se vive, dá condição ao educando a perceber que a existência das relações letais incorre no mundo pela presença da ignorância, opressão e exclusão, exploração e desvalorização do HOMEM-DEUS-NATUREZA.

Em face a essa realidade, o trabalho educacional desenvolvido dentro e fora de sala de aula permite que o educando venha identificar as causas das crises sociais, culturais e ecológicas, tornando-se cômico alertando de que o homem é o responsável para encontrar a solução para os problemas existentes e presentes no Brasil e no mundo.

2 A METODOLOGIA HUMANESCENTE PRESENTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENSINO RELIGIOSO (ER)

A prática pedagógica desenvolvida em sala de aula propõe a amplitude de conhecimento sobre o valor da matéria corpórea e de seu estado de consciência. Dessa forma, a disciplina Ensino Religioso (ER) visa facilitar e orientar o educando a conhecer e entender o significado da vida partindo para auto-organização de pensamentos, linguagens e comportamentos salutares. Trazendo de SI alternativas benéficas para o seu corpo moradia de alma e espírito, porém, necessitado de uma aprendizagem elaborada com os princípios da pedagogia vivencial humanescente.

Nessa instância, o diálogo, a escuta e as indagações sobre si mesmo torna-se de grande relevância para o cuidado do seu corpo, a casa única que somente ele mora com o seu desempenho intelectual, sexual e psíco-espiritual. Conforme Novalis “Não existe senão um só templo no universo, e é o corpo do homem. (...) Curvar-se diante do homem é um ato de reverência diante desta Revelação da Carne. Tocamos o céu quando colocamos nossas mãos num corpo humano” (NOVALIS apud LELOUP, 1998, p. 9).

Assim, o cuidar pedagógico utiliza-se de estratégias didáticas, pautadas num visão teórica do saber Teológico/Filosófico e a Fenomenologia de observar, pensar e questionar. Com isso, oferece o educando a obter uma percepção do cuidar e se desenvolver como pessoa mediante as atividades educativas dialogizadas consigo na sua relação coletiva.

Portanto, no decorrer do projeto foi realizada uma sequência didática que contemplese múltiplos e diferentes níveis de desenvolvimento dos educandos, abordando diversos conteúdos

sobre o tema e utilizando várias estratégias metodológicas, tais como: sondagem; questionamentos; escuta; dinâmicas; discussão; diálogo; psicodrama; dança; reflexão; meditação; fórum; relaxamento; cantos; produção textual; músicas; poemas; poesias; símbolos e seus significados; brincadeiras; leituras diversas; construções literárias; participação do educando e da família; trabalho individual/grupo.

3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS / DISCUSSÕES / RESULTADOS

Esta temática partiu da necessidade de mudança de comportamento, de autoconhecimento e reflexão a vida e assim sensibilizar e desenvolver competências e habilidades no educando referente ao cuidar de si, e simultaneamente, um refletido do eu no outro, inserindo na sua convivência humana a existência da alteridade nas diferentes relações de mundo.

Para isso os processos metodológicos estão fundamentados com base nos princípios conceituais, procedimentais e atitudinais, que possibilitam melhorar o comportamento, a compreensão da aprendizagem e o conhecimento da vida do nascer ao morrer de forma que conduza o educando no cotidiano a construção da sua cidadania.

Diante do aprofundamento da temática, a observação sobre SI mesmo e a existência do EU enquanto ser humano irrompem questões e discussões conduzindo o educando a perceber os valores estéticos, morais e éticos na sua construção de ser humano. Contudo, a utilização de frases e questões interrogativas: De onde vim? Para onde vou? Que faço na terra? Quais são as minhas reais propostas existenciais? Quais são as minhas necessidades e valores que preciso ter para encontrar a rota evolutiva do meu ser? O que é a morte? Como você gostaria de ser visto após a sua morte? E reflexivas alusivas ao tema como: psicologia das cores inerentes ao corpo humano, nas quais foram focalizados os meridianos e os chacras por meio de: dança sagrada ou circular, relaxamento e meditação em movimento.

No desenvolvimento do trabalho pedagógico se percebe resultados plausíveis obtendo aprendizagem significativa para uma vivência colaborativa e harmoniosa na comunidade escolar. Nessa dimensão, foi realizado o Fórum intitulado Crise Ecológica e outras atividades desenvolvidas concernente a preservação da natureza na praticidade mediante o cultivo de uma horta.

Dessa forma, espera-se que durante todo processo de ensino e aprendizagem, o educando se aproprie de conhecimentos que provoquem uma mudança de comportamento e atitudes de pensamentos, linguagens, afetividade e sociabilidade de natureza singular e na pluralidade, gerando uma transformação em âmbito escolar, familiar e universal.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo educativo está numa visão desafiadora, de forma que é satisfatória por favorecer ao educando o despertar da sensibilidade de ser humano numa vivência de relação intrínseca de bem estar consigo mesmo, com o outro e com a natureza, para que experimentem a vida de forma consciente tornando-se assim, uma pessoa capaz de agir, de pensar e de decidir por seus próprios meios.

Portanto, o conhecimento das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde tem sido de grande relevância dentro desse processo educacional no fazer pedagógico, enaltecendo o educando a saber ser e conhecer-se, pois se propõe a trabalhar temas que perpassa a sensibilidade do educando e assim se construir como cidadão diante das vivências humanescas, presentes nos valores estéticos, morais e éticos. Nessa dimensão, a área de conhecimento harmoniza uma visão focada no respeito pela vida e na valorização do ser humano, priorizando sua capacidade de iniciativa, criatividade e equilíbrio emocional, na visão de construir um compromisso de mudança para uma sociedade humanitária.

REFERÊNCIAS

ABRIL COLEÇÕES. **Sistema esquelético**: uma estrutura sólida / Tradução de Romina Cácia Dutra Magalhães. São Paulo: Abril, 2011.

AQUINO, Thiago A. Avellar de. **Sentido da vida e valores no contexto da educação**: uma proposta de intervenção à luz do pensamento de Viktor Frank/Tiago A. Avellar de Aquino - São Paulo: Paulinas, 2015 (Coleção ética e valores).

BOFF, Leonardo, 1938. **Ethos Mundial**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

CAMPOS, Pedro Ortega. **Educar perguntando**: Ajuda filosófica na escola e na vida. Tradução: Antonio Efro Feltrin. São Paulo: Paulinas, 2008 (Coleção Educação em Foco).

CHEVALIER, Jean, 1906. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Tradução de Vera da Costa e Silva. Rio de Janeiro: José Olympo, 2003.

DUFAUX, Ermance. **Escutando sentimentos / Ermance Dufaux (Espírito)**. Psicografado por Wanderley Soares de Oliveira. Belo Horizonte: Dufaux, 2006.

GONZÁLEZ VILLAMARÍN, Alberto Juan. **Uma chance para a paz: dê uma chance à paz: é o que o mundo está lhe pedindo**. Porto Alegre, RS: AGE, 2003.

JORDAN, E. Bernard. **As leis do pensamento**; E. Bernard Jordan; tradução de Eric Faber. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007.

LEAL, Alane de Lucena. **Educação e cidadania: uma inovadora proposta de formação religiosa**. São Paulo: Paulinas, 2005.

LELOUP, Jean-Yves. **O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

MIRANDA, Evaristo Eduardo de. **Corpo território do sagrado**. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

PÉREZ ESCLARÍN, Antonio. **Educar para humanizar**. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção educação e fé).

SÓCRATES - **Vida e Obra**. Editora Nova Cultural Ltda. São Paulo, 2000.

SIMPÓSIO TEOLÓGICO INTERNACIONAL DA UNICAP (1.: 2001: Recife). **Teologia em diálogo**. Degislando Nóbrega de Lima, Jacques Trudel (organizadores). São Paulo: Paulinas, 2002.

VIEIRA, Tarcísio Pedro. **O nosso Deus: Um Deus ecológico: por uma compreensão ético-teológica da ecologia**. São Paulo: Paulus, 1970.